

A IMPORTANCIA DA AUDITORIA INTERNA NAS EMPRESAS

THE IMPORTANCE OF INTERNAL AUDITING IN COMPANIES

LUIS GUSTAVO ROCHA GONÇALVES¹

VALQUÍRIA LOPES DA SILVEIRA DA MATA²

Prof. Msc Vagner Bravos Valadares³

RESUMO

A auditoria interna é um poderoso recurso que funciona como um pilar para sustentar os objetivos propostos pela contabilidade dentro da empresa. As atividades relacionadas a esse processo permitem que as empresas analisem de forma precisa e consistente seus processos internos, promovendo maior transparência e credibilidade nos relatórios relacionados ao funcionamento do negócio. Servindo como um instrumento para a gestão da confiabilidade dos dados nas demonstrações contábeis, o processo de auditoria oferece uma ampla visão da realidade da empresa e auxilia no processo de tomada de decisão, indicando qual é a melhor direção a ser seguida pela organização. Desta forma, o objetivo desta pesquisa é analisar a importância da auditoria no contexto empresarial, observando como a utilização dos recursos por meio da auditoria interna das contas dentro da organização, pode se tornar um instrumento positivo de incentivo, visando alavancar a empresa em seu crescimento e sucesso no mercado, podendo ser um diferencial em relação aos concorrentes do mercado. Para isso, foi utilizada a metodologia de revisão literária, fundamentada em autores da área, seguida pela realização de uma pesquisa de campo com a aplicação de um questionário para levantamento dos dados necessários, de modo que se possa posteriormente discutir sobre o tema inicialmente levantado.

Palavras-chave: Auditoria Interna. Tomada de Decisão. Ferramenta Empresarial.

ABSTRACT

Internal auditing is a powerful tool that serves as a pillar to support the objectives set by accounting within a company. Activities related to this process enable companies to analyze their internal operations accurately and consistently, promoting greater transparency and credibility in reports regarding the business's performance. Acting as a mechanism to manage the reliability of data in financial statements, the auditing process provides a comprehensive view of the company's reality and supports decision-making by guiding the organization toward the best course of action.

¹ Rede de Ensino Doctum – Unidade Caratinga – Luis Gustavo Rocha Gonçalves – Bacharelado em Ciências Contábeis – luisgust_bh@hotmail.com, 2024

² Rede de Ensino Doctum – Unidade Caratinga – Valquíria Lopes da Silveira da Mata – Bacharelada em Ciências Contábeis – lopesvalquiria@bol.com.br, 2024

³ Rede de Ensino Doctum – Unidade Caratinga – Professor Orientador, Mestre em Gestão de Territórios e Mestre Ciências da Educação – bravos@gmail.com, 2024

Therefore, the objective of this research is to analyze the importance of auditing in the business context, examining how the use of resources through internal auditing of accounts within the organization can become a positive tool to encourage growth, helping to propel the company's success in the market and potentially serving as a competitive advantage over rivals. To achieve this, a literature review methodology was applied, based on key authors in the field, followed by field research, which involved administering a questionnaire to collect the necessary data. This will enable a subsequent discussion of the initially raised topic.

Keyword: Internal Audit. Decision-Making. Business Tool.

1. Introdução

A auditoria interna, ao longo dos anos, tornou-se uma sólida aliada no âmbito da gestão empresarial, atuando como uma ferramenta indispensável nas empresas, visando garantir que os processos estão conforme o esperado e funcionando de acordo com o que foi estabelecido. Trata-se de um mecanismo essencial para a detecção de fraudes e a proteção dos ativos da empresa (IUDÍCIBUS E MARION, 2020). Com o aumento das exigências regulatórias e a complexidade das operações, as empresas enfrentam grandes e robustos desafios no que diz respeito ao controle e transparência de seus dados. Nesse contexto, além de assegurar a confiabilidade das informações fornecidas, a auditoria interna também contribui para a identificação de riscos operacionais e apresentação de oportunidades de melhoria (ARENS et al., 2018).

Esse método de avaliação e controle tem uma importância central nas organizações, pois busca diminuir os riscos e aumentar a segurança e precisão das informações que circulam na operação interna da empresa, aumentando assim a confiabilidade dos dados e processos oferecidos. Assim, ponderam sobre este tema como de forma relevante para o meio organizacional, através da justificativa de que dentro de um ambiente competitivo em que as empresas se encontram, é de extrema importância a identificação dos os erros dentro de uma operação para garantir a sobrevivência e crescimento da organização. De acordo com Gonçalves (2019), uma auditoria interna eficaz pode elevar a credibilidade da gestão e melhorar a imagem da empresa no mercado.

Dentro dessa construção, o problema de pesquisa visa esclarecer a seguinte interrogativa: dentro de um amplo mercado competitivo, a auditoria interna consegue impactar positivamente e melhorar as práticas e processos internos de uma empresa, podendo ser um diferencial frente aos concorrentes?

Assim, se faz como objetivo geral, analisar e evidenciar a importância da auditoria interna no meio organizacional, destacando seu papel na melhoria operacional e seu auxílio para tomada de decisões no ambiente corporativo.

Para um maior fortalecimento do objetivo geral, foram definidos como objetivos específicos deste trabalho:

1. Apresentar a auditoria e seus princípios.
2. Evidenciar a importância da auditoria interna na redução dos riscos e na tomada de decisões.
3. Avaliar e apresentar a percepção do gestor em relação a auditoria interna na empresa analisada e a relevância atribuída a essa prática.

A partir dos objetivos propostos, tem-se a hipótese de que a aplicação da auditoria interna aumenta a eficácia da operação nas empresas e está diretamente ligada a um crescimento significativo no mercado, com a possibilidade de se tornar um diferencial perante aos outros concorrentes de mesmo segmento.

Metodologicamente este trabalho científico é desenvolvido através da abordagem teórica com fundamentação em matérias a partir das referências de autores sobre a auditoria interna. Adicionalmente, foi realizada uma pesquisa para coleta de dados dentro do meio empresarial, através de questionário.

A estrutura do trabalho está organizada em três capítulos. O primeiro capítulo abordará a auditoria interna e seus objetivos dentro das empresas; no segundo capítulo será apresentada metodologia empregada e os resultados da pesquisa; E por fim, no terceiro capítulo, as conclusões em relação ao estudo realizado.

2. Auditoria e seus objetivos

A auditoria foi progressivamente incorporada ao longo dos anos com o surgimento e desenvolvimento da prática contábil ao tempo que os proprietários, sócios e investidores de empresas se deram conta da necessidade de adoção de práticas urgentes de modo a visar e identificar de forma eficaz e precisa as operações e processos de seus negócios, em busca de informações coesas, detalhadas e confiáveis para melhoria dos rendimentos da empresa diante de um mercado globalizado em expansão constante.

Segundo Almeida, (2019):

Com a expansão do mercado e o acirramento da concorrência, houve a necessidade de a empresa ampliar suas instalações fabris e administrativas, investir no desenvolvimento tecnológico e aprimorar os controles e

procedimentos internos em geral, principalmente visando à redução de custos e, portanto, tornando mais competitivos seus produtos e serviços no mercado.

Objetivamente falando, a auditoria tem como finalidade fornecer informações sobre o patrimônio empresarial e as finanças da empresa, evidenciando o resultado das operações internas e o funcionamento de acordo com as práticas da contabilidade e normas de auditoria regulamentares vigentes em nosso país. Dentro desse processo, o auditor precisa de forma clara fornecer a real situação da empresa auditada através das demonstrações contábeis, assegurando que a informação seja consistente e de fácil entendimento por todos.

Para Franco e Marra (2001, P.28):

A auditoria compreende o exame de documentos, livros e registros, inspeções e obtenção de informações e confirmações, internas e externas, relacionados com o controle do patrimônio, objetivando mensurar a exatidão desses registros e das demonstrações contábeis deles decorrentes.

Os objetivos planejados devem ser cumpridos no sistema funcional operante da empresa como forma de avaliação da eficácia e os processos de gerenciamento que contém risco de modo a melhorar as operações e seus resultados. Com o contínuo avanço e expansão da tecnologia junto a um mercado caracterizado pela crescente competitividade, é fundamental que as empresas busquem aprimorar-se por meio da inovação de suas ferramentas de modo a facilitar os controles internos. Desse modo, a auditoria interna desempenha um papel crucial, trazendo recursos fundamentais para a organização, contribuindo para o processo decisório, a fim de evitar escolhas insatisfatórias por parte da gestão.

O desenvolvimento, desde o planejamento até a execução, é o que confere à auditoria sua eficácia. Dessa forma, é essencial que os propósitos e metas estejam alinhados, a fim de alcançar os melhores resultados possíveis.

No contexto organizacional, a auditoria é fundamental para garantir o monitoramento e a melhoria contínua das práticas da empresa. Há dois tipos principais de auditoria: contábil e operacional, ambas com focos e objetivos específicos, mas que se complementam de forma estratégica.

A auditoria contábil é uma avaliação das demonstrações financeiras de uma empresa, visando assegurar a veracidade e a conformidade das informações contábeis de modo a garantir que correspondam corretamente à situação econômica e financeira da entidade. Segundo Crepaldi (2010, p.12), é definida como “o exame das demonstrações financeiras, por um profissional independente, com a finalidade

de emitir um parecer técnico”. O auditor contábil revisa as transações e os registros financeiros, incluindo balanços patrimoniais, demonstrações de resultados e fluxos de caixa, assegurando que as informações apresentadas sejam precisas e estejam em conformidade com as normas contábeis e regulamentações aplicáveis, além de identificar potenciais riscos financeiros e sugerir melhorias nos processos.

O principal resultado da auditoria contábil é a opinião emitida pelo auditor, a qual pode ser favorável (quando as demonstrações financeiras estão corretas) ou qualificada (caso sejam identificadas discrepâncias ou falhas). Este parecer proporciona segurança a investidores, credores e demais partes interessadas, validando a confiabilidade das informações financeiras da organização.

A auditoria operacional foca na eficiência, eficácia e economia dos processos e atividades dentro da organização. De acordo com Crepaldi (2011, p.14), “A auditoria operacional é um processo de avaliação do desempenho real, destinada a melhorar e a aumentar o êxito da organização”. Essa modalidade avalia como os recursos estão sendo utilizados em comparação com os resultados obtidos de forma a identificar oportunidades para melhorias no desempenho organizacional ao abranger uma análise detalhada dos fluxos de trabalho, processos internos e atividades de cada setor da empresa. Com o objetivo de verificar se as operações estão sendo realizadas de maneira eficiente e dentro das normas estabelecidas, busca otimizar custos e melhorar os resultados, visando garantir que os procedimentos estejam alinhados com as metas organizacionais e identificando as áreas que podem ser aprimoradas, o que, por sua vez, contribui para o aumento da competitividade e da sustentabilidade da empresa no mercado.

Auditoria Externa

A auditoria externa é conduzida por auditores externos independentes que não têm ligação com a organização auditada. Com o foco na avaliação das demonstrações financeiras, garantem que estas representem de forma precisa e coesa a posição financeira e o desempenho da empresa, verificando se estão seguindo de acordo com os princípios contábeis. Além disso, fornece uma opinião imparcial sobre a conformidade das demonstrações financeiras, sendo essencial para atender às exigências regulatórias e proporcionar confiança à possíveis investidores e credores no mercado.

Segundo Crepaldi (2011, p.38), a auditoria externa é “o conjunto de procedimentos técnicos que tem por objetivo a emissão do parecer sobre a adequação com que estes representam a posição patrimonial e financeira.”

Segundo Almeida (2009), os principais objetivos da auditoria interna incluem a avaliação da conformidade dos processos e operações da organização com as políticas internas, normas e regulamentos aplicáveis. Além disso, busca-se a melhoria da eficiência e eficácia das operações, identificando oportunidades para aprimoramento contínuo. A auditoria interna também desempenha um papel crucial na identificação e avaliação de riscos que podem impactar os objetivos organizacionais, contribuindo assim para uma gestão de riscos mais eficaz. Outro objetivo importante é a proteção de ativos, assegurando que os recursos da empresa estejam resguardados contra perdas, fraudes ou desperdícios.

Auditoria Interna

A auditoria interna é um processo estruturado que se baseia em um conjunto de técnicas e procedimentos contábeis, destinados a avaliar a conformidade e a eficácia das operações da empresa. Ela deve estar estreitamente alinhada à administração da organização, garantindo assim a autonomia e imparcialidade necessárias para o desempenho de suas funções. Esse alinhamento é crucial para que a auditoria possa realizar um exame minucioso das operações e dos controles internos, sem sofrer interferências que possam comprometer a integridade do seu trabalho. Lima e Almeida (2020) destacam que a auditoria interna tem um papel proativo na identificação e mitigação de riscos, além de ser responsável por recomendar melhorias que visem à otimização dos processos organizacionais. O principal objetivo é garantir que os processos estejam alinhados com as políticas internas e os objetivos estratégicos da empresa.

O trabalho da auditoria interna vai além da simples verificação de conformidade; ele envolve uma análise detalhada da precisão e da confiabilidade dos controles internos da instituição, com o objetivo de identificar possíveis falhas, riscos e áreas de melhoria. Além disso, os auditores internos avaliam a eficiência dos processos organizacionais, buscando assegurar que os recursos estão sendo utilizados de forma otimizada e que os processos operacionais estão funcionando de maneira eficaz. O processo também inclui a revisão detalhada dos relatórios contábeis e das operações financeiras da empresa, assegurando que todos os registros

financeiros estejam em conformidade com as normas contábeis e regulatórias vigentes, e que as informações financeiras forneçam uma visão fiel da saúde financeira da organização.

Portanto, a auditoria interna, também conhecida por auditoria operacional, desenvolve-se, principalmente, por meio do exame, da avaliação e do monitoramento da adequação e efetividade do controle interno, com o propósito, conforme vimos, de adicionar valor e melhorar as operações de uma organização. (RIBEIRO E COELHO, 2013, P.32).

Dessa forma, a auditoria interna contribui significativamente para a governança corporativa, fornecendo à alta administração uma visão clara sobre a integridade e a eficácia dos controles internos, ao mesmo tempo em que ajuda a mitigar riscos e a melhorar a eficiência organizacional. Além de atuar como um mecanismo de controle, a auditoria interna também oferece recomendações estratégicas para a melhoria contínua dos processos e práticas da empresa.

Principais diferenças entre o auditor interno e o auditor externo.

AUDITOR INTERNO	AUDITOR EXTERNO
É empregado da empresa auditada;	Não tem vínculo empregatício com a empresa auditada;
Menor grau de independência;	Maior grau de independência;
Executa auditoria contábil e operacional;	Executa apenas auditoria contábil;
Os principais objetivos são: <ul style="list-style-type: none"> . Verificar se as normas internas estão sendo seguidas; . Verificar a necessidade de aprimorar as normas internas vigentes; . Verificar a necessidade de novas normas internas; . Efetuar auditoria das diversas áreas das demonstrações contábeis e em áreas operacionais; 	O principal objetivo é emitir um parecer ou opinião sobre as demonstrações contábeis, no sentido de verificar se estas refletem adequadamente a posição patrimonial e financeira, o resultado das operações, as mutações do patrimônio líquido e as origens e aplicações de recursos da empresa examinada. Também, se essas demonstrações foram elaboradas de acordo com os princípios contábeis e se esses princípios foram aplicados com uniformidade em relação ao exercício social anterior;
Maior volume de testes (tem maior tempo na empresa para executar os serviços de auditoria).	Menor volume de testes, já que o auditor externo está interessado em erros que individualmente ou cumulativamente possam alterar de maneira substancial as informações das demonstrações contábeis.

Fonte: Almeida (2009, p. 6)

Em resumo, enquanto a auditoria interna é voltada para a melhoria contínua dos processos internos da organização, com uma abordagem mais preventiva e

orientada para a gestão, a auditoria externa tem como principal objetivo garantir a transparência e a veracidade das informações financeiras apresentadas pela empresa a seus públicos externos.

Controle Interno

O controle interno é um conjunto de processos, políticas e procedimentos implementados dentro de uma organização com o objetivo de garantir a eficiência das operações, a conformidade com as normas e regulamentos, a confiabilidade das informações financeiras e a proteção dos ativos da empresa. Em essência, o controle interno busca proporcionar um ambiente seguro e eficaz para o cumprimento dos objetivos organizacionais, minimizando riscos e prevenindo falhas, erros ou fraudes.

Exemplos de controles internos incluem a distribuição de funções, que impede que uma única pessoa tenha responsabilidade total sobre todas as etapas de um processo. Outra prática comum é a autorização e aprovação de transações, onde determinadas ações, como o pagamento de contas ou a assinatura de contratos, devem ser aprovadas por pessoas específicas ou por várias partes envolvidas. Também são frequentes os controles físicos, como o uso de cofres e sistemas de segurança, para proteger os ativos tangíveis da empresa, além de reconciliações financeiras, que garantem que os registros contábeis da organização estejam corretos e que não haja discrepâncias nos balanços.

Embora o controle interno seja uma responsabilidade de toda a organização, incluindo a alta administração, a auditoria interna, por sua vez, atua como um “olho crítico” que avalia de maneira objetiva e independente se os processos de controle interno estão sendo executados de forma eficaz.

A auditoria interna e o controle interno são partes essenciais de uma boa governança corporativa. Enquanto o controle interno define e implementa os processos para garantir a eficácia das operações e o cumprimento das normas, a auditoria interna oferece uma visão independente e imparcial da eficácia desses controles e sugere melhorias para fortalecer o sistema. Juntos, eles ajudam a organização a alcançar seus objetivos, reduzir riscos e melhorar o desempenho.

Auditor Interno

O auditor interno é um profissional responsável por avaliar e melhorar a eficácia dos processos de governança, gestão de riscos e controles internos de uma

organização. Seu objetivo principal é garantir que as operações da organização estejam em conformidade com as normas e regulamentos estabelecidos, além de contribuir para o aumento da eficiência operacional.

O auditor interno desempenha uma série de funções essenciais para a organização, tais como:

- Verificar se os controles internos são eficazes e funcionais.
- Identificar e analisar riscos operacionais, financeiros e estratégicos.
- Auxiliar na melhoria contínua dos processos organizacionais.
- Avaliar se as atividades da empresa estão em conformidade com as leis, regulamentos e políticas internas.
- Realizar auditorias para avaliar a eficiência e a integridade das operações e dos sistemas financeiros.

Para exercer essas funções de forma eficaz, o auditor interno precisa ter uma combinação de competências técnicas, como um profundo conhecimento das normas contábeis e regulatórias, habilidades analíticas para interpretar dados financeiros e operacionais, boa capacidade de comunicação para relatar resultados de maneira clara, e, acima de tudo, um compromisso com a ética e a integridade profissional, essenciais para manter a independência nas avaliações. A importância da auditoria interna reflete na sua contribuição para a melhoria contínua das operações da empresa e na garantia de que a organização cumpra as leis e regulamentos aplicáveis, evitando riscos de penalidades e danos à sua reputação.

Conforme Ribeiro e Coelho (2013, P.35):

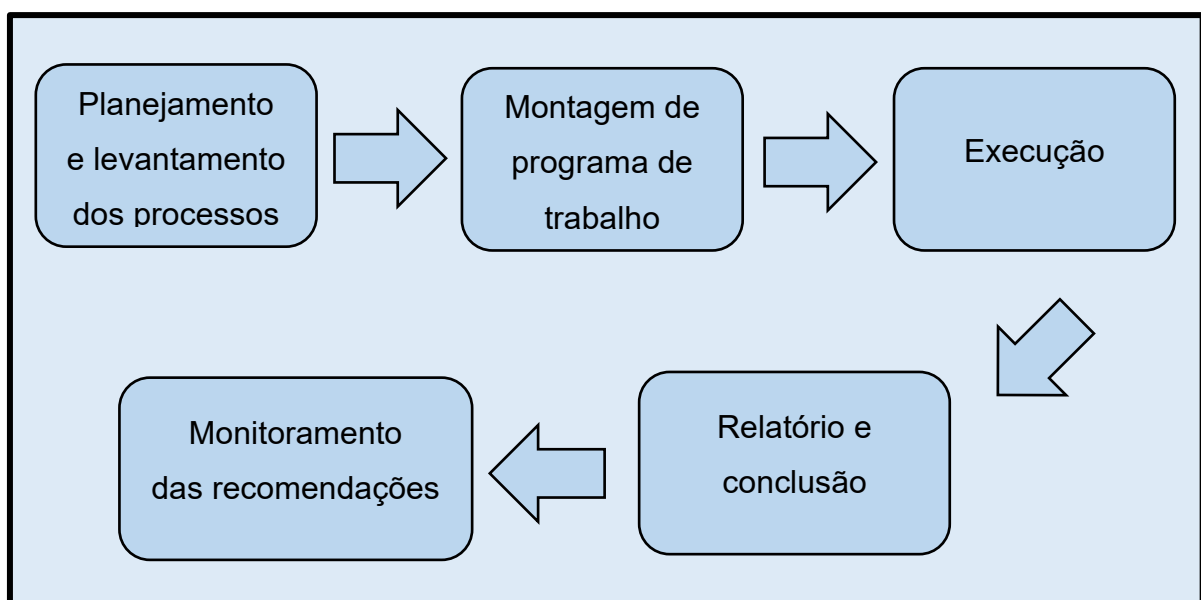
O auditor interno deve estar alerta aos riscos significativos que poderiam afetar os objetivos, operações ou recursos. Entretanto, procedimentos de auditoria, por si só, mesmo quando desenvolvidos com o cuidado profissional devido, não garantem que todos os riscos significativos serão identificados.

Processo de Auditoria

O processo de auditoria interna é composto por uma série de etapas realizadas pelo auditor com o objetivo de avaliar os controles, processos e operações da organização. Visa assegurar que a empresa opere de maneira eficiente, eficaz e em conformidade com as normativas internas e externas aplicáveis. Na auditoria, as principais fases incluem o planejamento e levantamento, onde são definidos os objetivos, o escopo de atuação e os critérios a serem avaliados, além do desenvolvimento de um plano detalhado que orientará toda a execução, considerando

os riscos identificados e as áreas prioritárias. Na fase de execução, o auditor coleta dados e informações relevantes por meio de entrevistas com stakeholders, revisão de documentos e análise dos sistemas e processos em vigor. A auditoria pode incluir testes de controles internos, verificações de conformidade e a realização de amostragens para garantir a representatividade dos dados analisados. Após a execução, o auditor elabora um relatório abrangente que apresenta os achados, identifica não conformidades, descreve os riscos associados e fornece recomendações para melhorias nos processos e controles internos. Este relatório serve como uma base para a tomada de decisões corretivas e estratégicas por parte da gestão. Por fim, após a emissão do relatório, é fundamental o acompanhamento contínuo das ações corretivas sugeridas. O auditor monitora a implementação das mudanças necessárias e avalia se as ações estão sendo efetivas na mitigação de riscos e no aprimoramento dos processos, garantindo que a organização esteja avançando na direção de suas metas e conformidade.

Esse processo sistemático e contínuo além de contribuir para a melhoria dos processos internos e a mitigação de riscos também fortalece a governança corporativa e assegura a transparência nas operações da organização.



Etapas do processo de auditoria.

Fonte: autoria própria.

A auditoria interna desempenha um papel crucial na garantia da conformidade e eficiência dos processos organizacionais, ao identificar áreas de risco e promover a melhoria contínua das operações, com a possibilidade de as empresas ajustarem e

evoluírem conforme as demandas do mercado e as exigências regulatórias, além de otimizar os recursos e assegurar a sustentabilidade organizacional mantendo a competitividade a longo prazo.

3. Metodologia e análise dos dados

Este estudo adota uma abordagem qualitativa para investigar a percepção dos gestores sobre a implementação da auditoria interna em uma empresa do setor tecnológico. Para coleta de dados, foi elaborado um questionário com dez questões abertas, abordando diversos aspectos da auditoria interna, tais como sua função, a percepção dos gestores sobre os benefícios gerados pela prática, sua contribuição para a melhoria de processos e mitigação de riscos, e os desafios enfrentados na implementação e manutenção da auditoria interna na empresa. A aplicação do questionário foi realizada junto a contadora da empresa.

Após a coleta dos dados, foi realizada uma análise qualitativa das respostas obtidas. A análise procurou identificar padrões nas respostas, com ênfase nas percepções dos gestores sobre a eficácia e os benefícios da auditoria interna, bem como os desafios e as oportunidades de melhoria na prática. O objetivo foi compreender de maneira profunda o impacto da auditoria interna nas operações da empresa, de modo a oferecer uma visão mais detalhada sobre sua contribuição para a gestão organizacional.

A escolha da abordagem qualitativa justifica-se pela natureza exploratória do estudo, que visa captar as percepções subjetivas dos gestores, permitindo uma análise rica e detalhada das experiências e das implicações da auditoria interna no contexto específico da empresa estudada.

Questionário sobre a eficácia da auditoria interna na empresa

1. A auditoria interna auxilia na tomada de decisão?

Resposta: Sim, pois fornece parâmetros para solucionar determinado problema.

2. A auditoria interna ajuda a empresa a alcançar as metas impostas pelo gestor?

Resposta: Sim, pois os dados gerados auxiliam no planejamento.

3. A auditoria consegue de forma efetiva destacar erros e falhas no processo operacional e assim orientar na solução?

Resposta: Não, por mais que o processo tenha sido realizado com sucesso, nem todas as falhas podem ser detectadas, não sendo possível corrigi-las.

4. Quanto ao desempenho da equipe, em que ponto a auditoria faz diferença?

Resposta: Ao ponto de identificar possíveis insatisfações e até mesmo identificar habilidades.

5. A empresa sente necessidade de realizar auditoria com que frequência?

Resposta: É benéfico fazer a auditoria a cada bimestre.

6. Quais são os parâmetros de análise?

Resposta: Avaliações, levantamento de informações, eficiência dos processos, organização dos documentos, análise de riscos.

7. Qual o maior benefício para a empresa ao realizar auditoria?

Resposta: O maior benefício é entender melhor o funcionamento da empresa, podendo destacar o que está funcionando corretamente e corrigir possíveis falhas, para que o processo ocorra de forma eficiente.

8. As informações adquiridas através da auditoria auxiliam na manutenção da equipe?

Resposta: Sim, pois fornece informações sobre produtividade, habilidades e relacionamento dos funcionários, sendo possível eliminar o que não funciona e gratificar e incentivar os melhores.

9. Quando acontece auditoria, os funcionários são avisados previamente?

Resposta: Não, pois dessa forma conseguimos reunir informações da forma mais orgânica possível.

10. Fica algum clima desconfortável no dia da auditoria?

Resposta: Não, pois trabalhamos com transparência e humanidade e todos entendem que é de extrema importância para a saúde da empresa.

A resposta à primeira pergunta revelou uma percepção positiva sobre a auditoria interna, destacando seu papel como recurso estratégico na resolução de problemas e no apoio à tomada de decisões. Isso sugere que os gestores reconhecem os dados fornecidos pelos processos de fiscalização e revisão como valiosos e relevantes. Dessa maneira a auditoria é uma ferramenta que vai além da função fiscalizatória, sendo vista como um suporte essencial à gestão. A partir desse entendimento é demonstrado a influência desses processos no sucesso estratégico da empresa, passo fundamental para a cultura organizacional, pois demonstra a influência desses processos no sucesso estratégico da empresa.

Já a segunda resposta sublinha que a função de auditoria interna não se limita apenas à resolução de problemas, mas também desempenha um papel crucial no planejamento estratégico. A coleta e análise de dados realizados por esse processo são essenciais para garantir que a organização esteja seguindo a direção correta para alcançar suas metas. Portanto, a auditoria se configura como uma ferramenta de alinhamento entre as operações diárias e os objetivos estratégicos, contribuindo para a otimização dos recursos e a eficácia das decisões gerenciais.

A análise da terceira questão revela uma limitação importante da auditoria interna. Embora seja considerada eficaz em diversas situações, reconhece-se que ela não possui a capacidade de identificar todas as falhas nos processos operacionais. Isso pode ocorrer devido a diversos fatores, como a complexidade dos processos ou a natureza subjetiva de algumas falhas, que não são facilmente detectadas por métodos convencionais. É necessário destacar a necessidade de complementação da auditoria interna com outras ferramentas e abordagens para uma análise mais abrangente e precisa dos processos organizacionais.

Na quarta questão, o gestor destacou que a auditoria vai além do escopo tradicional, abrangendo além dos processos e finanças como também aspectos comportamentais dentro da organização. Identificar insatisfações e competências é de grande eficácia ao apoiar a gestão de pessoas e fortalecer equipes mais motivadas e preparadas. Dessa forma, a auditoria não se limita apenas aos aspectos técnicos,

mas pode ser vista como uma ferramenta de análise do comportamento e do clima organizacional.

Na quinta pergunta, o gestor informou que a empresa realiza auditorias a cada dois meses, adotando uma abordagem proativa. De modo a ser demonstrado o reconhecimento da empresa quanto à importância de monitorar seus processos e operações regularmente, não apenas para detectar falhas, mas também para garantir o cumprimento adequado dos procedimentos. A frequência das auditorias reflete um compromisso com a melhoria contínua e a busca por uma gestão mais eficiente. Já em relação à sexta resposta, foi destacado que os parâmetros adotados na auditoria interna oferecem uma visão abrangente dos critérios utilizados. A integração de aspectos qualitativos, como avaliações e coleta de informações, com elementos mais objetivos, como a eficiência dos processos, a organização dos documentos e a análise de riscos, revela uma abordagem bem estruturada e estratégica. Desse modo a auditoria é capaz de fornecer percepções detalhadas sobre diversas áreas da organização, favorecendo uma análise mais completa e assertiva.

Na sétima questão, concluiu-se que o principal benefício dessa abordagem é a obtenção de uma visão detalhada e precisa sobre o funcionamento interno da empresa. Isso possibilita a identificação de áreas com alto desempenho, destacando os pontos fortes que podem ser mantidos ou até expandidos, bem como a detecção de falhas e ineficiências que necessitam de correção. Com uma compreensão mais clara de como os processos estão sendo executados, a organização pode adotar medidas direcionadas para otimizar esses processos, melhorar a alocação de recursos e aumentar a produtividade. Na sequência, o item oito destaca a auditoria como uma ferramenta estratégica que vai além de seu papel nos processos operacionais, impactando diretamente a gestão de pessoas. Ao fornecer informações essenciais sobre áreas que necessitam de melhorias, a auditoria possibilita não apenas ajustes operacionais, mas também a identificação de oportunidades para o reconhecimento e desenvolvimento da equipe.

Na nona e penúltima pergunta, foi observada uma abordagem pragmática e transparente, refletindo uma estratégia bem definida na condução da auditoria. A decisão de não informar os funcionários previamente pode ser interpretada como uma maneira de obter uma visão mais autêntica do ambiente de trabalho. Sem o aviso antecipado, os colaboradores tendem a agir de forma mais natural, permitindo aos auditores observar os processos e as interações diárias sem a influência de

comportamentos alterados ou ajustes conscientes que poderiam ocorrer com a notificação prévia. Esse tipo de abordagem facilita a identificação de problemas e oportunidades de melhoria de forma mais precisa, já que reflete as condições reais do ambiente operacional e da cultura organizacional proporcionando uma avaliação mais fidedigna da dinâmica interna da empresa.

Na última pergunta do questionário, se nota que a auditoria interna é conduzida de maneira a promover a confiança e a compreensão entre todas as partes envolvidas. A transparência e a postura colaborativa adotadas no processo são fundamentais para garantir que a mesma não seja vista como uma ferramenta punitiva, mas sim como um meio de aprimoramento contínuo e desenvolvimento organizacional. Essa nova perspectiva é essencial para manter um bom clima organizacional, pois ajuda a criar um ambiente onde os colaboradores se sentem seguros e comprometidos com o processo, ao invés de receosos a represálias. Além disso, uma abordagem inclusiva tende a reduzir a resistência à auditoria, promovendo a colaboração e o engajamento dos funcionários, o que, por sua vez, contribui para o sucesso da auditoria e para a obtenção de resultados mais eficazes.

De maneira geral, as respostas ao questionário apontam que a auditoria interna é amplamente reconhecida como uma ferramenta para a melhoria contínua e para o sucesso estratégico da empresa. As percepções são predominantemente positivas, especialmente no que tange ao papel da auditoria no apoio à tomada de decisões e no planejamento estratégico, evidenciando sua importância como um recurso relevante para a gestão. No entanto, algumas limitações foram destacadas, como a dificuldade em identificar todas as falhas operacionais e a escolha de realizar a auditoria sem aviso prévio aos colaboradores, o que pode gerar oportunidades para ajustes no processo. Embora a transparência no desenvolvimento da auditoria seja um ponto positivo, a comunicação sobre as metodologias adotadas poderia ser mais detalhada e esclarecedora, proporcionando um maior entendimento de como as decisões são tomadas.

Em suma, embora a auditoria interna seja vista como uma prática estratégica valiosa, há espaço para aperfeiçoamentos em sua execução, principalmente no que se refere à comunicação e à abrangência da análise de falhas operacionais.

4. Considerações finais

Este estudo se propôs a demonstrar a relevância crescente da auditoria interna no contexto organizacional, de modo a destacar seu papel não apenas como ferramenta de conformidade, mas também como um motor essencial para a melhoria contínua dos processos e na gestão estratégica das empresas. Concomitante ao aumento da complexidade nos ambientes empresariais e o rigor das exigências regulatórias, a auditoria interna propõe-se como um recurso indispensável de modo a garantir que os processos internos funcionem de forma eficiente e alinhada junto aos objetivos da organização.

Através da pesquisa, elucidou-se que a auditoria interna vai muito além da simples verificação de conformidade. Ela se torna um instrumento que agrega valor à organização, auxiliando na identificação e mitigação de riscos operacionais, no aprimoramento dos controles internos e na proteção dos ativos da empresa. Ademais, a auditoria interna fornece à alta administração informações cruciais que sustentam escolhas claras e estratégicas, tornando-se uma aliada fundamental no processo decisório.

Mediante exame dos processos e da implementação de recomendações para melhorias, a auditoria interna pode impulsionar a eficácia das operações, contribuindo para o alcance das metas organizacionais. Entretanto, como qualquer processo, a auditoria tem suas limitações. Não é possível, por exemplo, garantir que todos os riscos sejam identificados, especialmente aqueles que são mais sutis ou que surgem em contextos inesperados. Contudo, essa limitação deve ser encarada como uma oportunidade para o aprimoramento contínuo, tanto na execução dos processos de auditoria quanto nas estratégias organizacionais.

Dessa forma, a auditoria interna se apresenta não apenas como uma função de controle, mas também como um diferencial competitivo para as organizações que buscam ir além da conformidade, por meio da excelência e da inovação. No contexto de um mercado altamente competitivo e em constante transformação, a auditoria interna se torna uma ferramenta essencial para as empresas que desejam não apenas sobreviver, mas crescer de forma sustentável e sólida, mantendo uma gestão de riscos eficiente e uma tomada de decisões estratégica e bem informada.

Referências

ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. *Auditoria*. 6ª ed. São Paulo: Atlas, 2009.

ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. *Auditoria: abordagem moderna e completa*. 9. ed. – [2. Reimpr.] – São Paulo: Atlas, 2019.

ANDRADE, Maria Margarida de. *Introdução à Metodologia do Trabalho Científico: elaboração de trabalhos na graduação*. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

ARAÚJO, Inaldo da Paixão Santos; ARRUDA, Daniel Gomes. *Fundamentos da auditoria: a auditoria das demonstrações financeiras em um contexto global* – São Paulo: Saraiva, 2012.

ARENS, Alvin A.; ELDER, Randal J.; BEASLEY, Mark S. *Auditoria: uma abordagem integrada*. 12. ed. São Paulo: Pearson, 2018.

CREPALDI, Silvio Antonio. *Auditoria Contábil: Teoria e Prática*. São Paulo: Atlas, 2011, 770p.

CREPALDI, Silvio Antonio. *Auditoria: Teoria e Prática*. 10ª ed. São Paulo: Atlas, 2010.

FRANCO, José Carlos; MARRA, Claudio. *Fundamentos de auditoria*. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2001.

GONÇALVES, Marcos Antonio. *Auditoria interna: princípios e práticas*. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

IUDÍCIBUS, Sérgio; MARION, José Carlos. *Análise da demonstração do resultado e do balanço patrimonial*. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2020.

LIMA, Fábio Carlos; ALMEIDA, Ricardo Martins. *Auditoria interna e governança corporativa: Uma análise do papel da auditoria nas empresas brasileiras*. São Paulo: Editora Atlas, 2020.

RIBEIRO, Osni Moura; COELHO, Juliana Moura Ribeiro. *Auditoria fácil*. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2013.